



É com grande satisfação que apresentamos mais um número da *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte (REMEFE)*. Trata-se de um número especial dedicado à temática *Formação Profissional* e que recebeu a honra de divulgar artigos aprovados e comunicados oralmente na segunda edição do Congresso Internacional de Formação Profissional no Campo da Educação Física (CIFP) e na sexta edição do Seminário de Estudos e Pesquisas em Formação Profissional (SEPEF) no campo da Educação Física, realizado em maio de 2012, em Florianópolis. O evento foi uma iniciativa conjunta da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), contando com o apoio das instituições parceiras vinculadas à Rede Ibero-Americana de Investigação da Formação em Educação Física (RIAIFEF).

Apesar de os artigos compreenderem indicações da Comissão Científica do II CIFP / VI SEPEF para publicação na REMEFE, todos foram novamente avaliados sob o sistema “duplo cego”, conforme normas desta revista. Assim, os artigos ora publicados trazem importantes evidências e reflexões que contribuem para o avanço das produções acadêmico-científicas na área de formação e intervenção profissional, especialmente sobre a “Construção da identidade profissional em Educação Física”.

No artigo de autoria de Gabriel Renaldo de Sousa e Valmor Ramos, encontramos o relato de um estudo centrado na identificação das principais fontes de aprendizagem profissional, formais e não formais, que são valorizadas por instrutores de Karatê. No segundo artigo publicado neste número, Fabiana Ritter Antunes, Carla Prado Kronbauer e Hugo Norberto Krug apresentam dados e reflexões sobre a maneira como a disciplina de Educação Física e seus respectivos professores são reconhecidos dentro das reuniões pedagógicas escolares. Na sequência, uma análise acerca da implantação de cartões de apoio pedagógico no programa segundo tempo, segundo a perspectiva de educadores, é realizada por Edison Roberto de Souza, Alexandra Folle, Patrícia dos Anjos Souza e Ana Flávia Backes.

Com um estudo sobre o desenvolvimento de uma proposta de Estágio Supervisionado, Amanda Paula Fernandes e Admir Soares Almeida Júnior contribuem para a produção de conhecimentos sobre as estratégias de registro e de aprendizagens decorrentes das vivências e práticas dos estagiários. Identificar em qual área os egressos dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física e do bacharelado em Esporte da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo atuam configurou o objetivo do estudo apresentado no artigo de Jorge Alberto de Oliveira, Luana Fernandes de Jesus, Roseane Oliveira do Nascimento, Juliana Barbosa Goulardins e Andrea Michele Freudenheim.

Roberto Tadeu laochite e Roberta Ribeiro Vieira, investigando a autoeficácia, oferecem dados às reflexões acerca da formação e atuação dos técnicos esportivos. Dando continuidade ao número, Roberta Folha Bermudes, Mariana Afonso Ost e Mariângela da Rosa Afonso abordam a mobilização de saberes e a construção de práticas avaliativas em Educação Física escolar. Já Wilson Alviano Jr. e Marcos Garcia Neira apresentam um estudo sobre o processo de elaboração de um currículo de formação inicial de professores de uma IES privada, mapeando perspectivas, relações de poder e identidades colocadas em jogo nesta construção. Ainda sobre a “tessitura” curricular, José Porfírio de Souza, Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira, Vilma Lení Nista-Piccolo, Carmem Elisa Brand e João Fernando Christofoletti apresentam a ótica de egressos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná acerca da relação teoria e prática no processo de formação de professores. Rozicleiton Magalhães Nunes e Marcos Roberto Godoi relatam um estudo de caso sobre a história de vida, formação e desenvolvimento profissional de um professor de Educação Física que atua nas redes de educação pública de ensino de Cuiabá – Mato Grosso. Em continuidade à composição deste número, o artigo sobre as percepções pessoais de uma professora de Educação Física em início de carreira compreendeu o estudo desenvolvido por Bruno de Oliveira Costa, José Henrique e Janaína da Silva Ferreira. O Estado de Minas Gerais também é representado pelo estudo de Daniel Marangon Duffles Teixeira, que abordou os saberes e as práticas de uma professora revelados no processo de apropriação da proposta de Educação Física implantada pela Secretaria de Estado.

José Antonio Bicca Ribeiro, Mariângela da Rosa Afonso e Adriana Schüller Cavalli contribuem com reflexões sobre as possibilidades e entraves que se apresentam em projetos de ensino, pesquisa e extensão, a partir das vivências relatadas por estudantes do curso de Educação Física sob a gestão da Universidade Federal de Pelotas. Preocupados com a formação de profissionais de Gestão do Esporte no Brasil, Leandro Carlos Mazzei, Katherine Amaya e Flávia da Cunha Bastos apresentam os resultados de um estudo que analisa as matrizes curriculares de diferentes Estados do país no tocante à formação do gestor esportivo.

Encerrando o presente número, Patric Paludett Flores, Carla Prado Kronbauer, Clairton Balbuena Contreira, Haury Temp e Hugo Norberto Krug apresentam uma reflexão sobre a proposta de docência orientada desenvolvida no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria, a partir de um estudo sobre a percepção dos próprios acadêmicos.

Esperamos que esta publicação possa contribuir com as reflexões e ações dos profissionais que buscam o aprimoramento constante de sua prática profissional em diferentes contextos de intervenção. Além da aplicação de conhecimentos, há também a perspectiva e o convite para ampliar as investigações de temas relativos à formação profissional e ao campo de trabalho da Educação Física.

Greice Kelly de Oliveira

Editora acadêmica

Juarez Vieira do Nascimento

Editor convidado